

SUBSÍDIOS ÀS FONTES FÓSSEIS E RENOVÁVEIS (2023-2024)

Outubro de 2024



Os combustíveis fósseis (carvão, petróleo e gás) respondem por quase 90% da geração global de energia e por mais de 75% das emissões totais de CO₂ relacionadas à energia.

Um dos desafios da COP 30 é alinhar os países para avançar na reforma dos subsídios ineficientes aos combustíveis fósseis, que estimulam o consumo, distorcem mercados, dificultam a transição para fontes renováveis e enfraquecem os esforços para combater a crise climática.

COMO ESTÁ O BRASIL NO ATUAL CENÁRIO?

Em 2024, para cada **R\$ 1,00** gasto em fontes renováveis de energia,



R\$ 2,52

são destinados aos combustíveis fósseis, o que revela uma assimetria, que atrasa a transição energética.

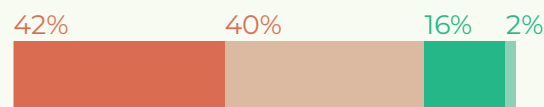
SUBSÍDIOS ÀS FONTES FÓSSEIS E RENOVÁVEIS (2023-2024)

O Repetro é o grande responsável pelos subsídios à **produção de petróleo no Brasil**.

Em 2024, foram concedidas renúncias de R\$ 13,6 bilhões! É fundamental que o Repetro seja avaliado e reformado para alinhar o País ao desafio de eliminar os subsídios ineficientes.

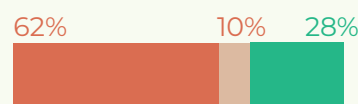


SUBSÍDIOS PARA PRODUÇÃO DE FONTES FÓSSEIS E RENOVÁVEIS



Subsídios totais em 2023:

99,84 bilhões



Subsídios totais em 2024:

65,72 bilhões

- Fontes fósseis (produção)
- Fontes fósseis (consumo)
- Fontes renováveis (produção)
- Fontes renováveis (consumo)

DO QUE PRECISAMOS PARA AVANÇAR?

- **De mais transparência:** é necessário que o governo brasileiro se comprometa com a identificação oficial dos subsídios às fontes fósseis e renováveis.
- **De avaliação:** a maioria dos subsídios ocorre por meio de renúncias fiscais. Eles são concedidos e mantidos sem critérios claros de justiça climática, social e fiscal. É necessário rever o referido modelo, de maneira a avaliar os subsídios a partir de critérios objetivos de eficiência, eficácia e efetividade, enquanto uma iniciativa das políticas sociais, ambientais e de desenvolvimento econômico.
- **De reforma:** corrigir subsídios ineficientes e prejudiciais ao clima e ao meio ambiente é um caminho sem volta, mas é necessário acelerar o passo!
- **De um papel mais proativo na COP 30:** governo brasileiro, desempenhe um papel mais proativo na agenda global de reforma dos subsídios aos combustíveis fósseis: (I) aderindo à Coalition on Phasing Out Fossil Fuel Incentives Including Subsidies (COFFIS); e (II) atuando para que sejam dados passos objetivos na definição e na operacionalização do conceito de subsídios ineficientes aos fósseis, bem como na obrigação de publicação de inventários nacionais, como parte do processo de transparência ampliada junto à UNFCCC.

